

AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA DE CABEÇA E PESCOÇO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE ODONTOLOGIA DO NORDESTE

Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Rebeca Dantas Alves Figueiredo, Julierme Ferreira Rocha
juliakiaranh@gmail.com

Introdução: O conhecimento da Anatomia Topográfica de Cabeça e Pescoço é um componente essencial na formação e atuação do cirurgião-dentista, devido à sua aplicação com a prática odontológica. A oferta da disciplina separada e nos períodos iniciais da graduação é de grande importância para que haja otimização do aprendizado. **Objetivo:** Fazer um levantamento e análise das ementas da disciplina de Anatomia Topográfica de Cabeça e Pescoço das Instituições de Ensino Superior, federais e estaduais, do Nordeste. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para obtenção da quantidade e nomes das Instituições Públicas. Em seguida, realizou-se uma pesquisa nos endereços eletrônicos das Universidades encontradas, em busca de informações sobre os conteúdos ministrados na disciplina, considerando-se sua natureza, carga horária e período da grade curricular do curso no qual a disciplina é ofertada. **Resultados:** Os dados analisados mostraram um total de 16 universidades públicas no Nordeste, possuindo ofertas entre o 1º e o 3º período do curso e com carga horária variando de 45 a 165 horas/aula. Quanto aos conteúdos ministrados, observou-se grande heterogeneidade. Contudo, os conteúdos mais prevalentes foram: esqueleto cefálico (ossos e acidentes do neurocrânio e viscerocrânio), músculos da cabeça e pescoço, morfologia e dinâmica da articulação temporomandibular, irrigação e drenagem da cabeça e pescoço, inervação da face e aparelho mastigatório, cavidade oral. **Conclusão:** As disciplinas de anatomia da cabeça e pescoço apresentam notável heterogeneidade quanto ao conteúdo e carga horária ofertados. A falta de padronização dos projetos pedagógicos na área de anatomia aplicada à Odontologia pode levar a eventuais falhas na formação de novos profissionais. A oferta da disciplina em períodos iniciais do curso pode facilitar o processo ensino-aprendizagem, haja vista sua aplicabilidade e aproximação com os conteúdos clínicos apresentados durante toda a formação acadêmica e posterior atuação profissional.